

Ministro da Saúde declara que embalagens padronizadas não produziram evidências

O Jornal Estado de São Paulo noticiou que o ministro da Saúde, Ricardo Barros, vai manter distância por enquanto de um assunto considerado essencial por grupos que lutam pela redução do tabagismo no Brasil, a obrigatoriedade de embalagem padronizada dos maços de cigarro. O ministro justifica a decisão afirmando não haver no momento nenhuma evidência que demonstre que a medida traz benefícios para a saúde pública.

Segundo o jornal, diversos integrantes do Partido Progressista, partido do ministro, defendem a indústria do tabaco. Entre eles está o deputado federal pelo Rio Grande do Sul Luiz Carlos Heinze. “Uma coisa é certa. Isso é péssimo para nossa economia. Não podemos adotar uma restrição como essa, justamente num momento de crise.” Atualmente, há três projetos tramitando no Congresso com propostas tornando obrigatória embalagens padronizadas. Um dos textos é de autoria do senador licenciado, e atual ministro de Relações Exteriores, José Serra. A proposta está em tramitação no Senado.

O jornal também apurou que evento realizado no Instituto Nacional do Câncer para discutir mudanças nas embalagens teve a participação do Ministro desmarcada, pois Barros teria afirmado a interlocutores que o tema seria “complexo.”

O ministro argumenta que poucos países adotaram a medida recomendada pela OMS. A equipe de Barros questiona, ainda, se uma eventual “economia” com despesas na propaganda não poderia ser usada para estratégias distintas, que incentivassem o consumo.

A Austrália instituiu embalagens genéricas para cigarros em 2012. França e Reino Unido seguiram a iniciativa neste ano. Canadá, Nova Zelândia e Noruega afirmam que também devem adotar a política. Desde 2012, as taxas de experimentação de cigarros entre adolescentes australianos caiu de 23,3% para 19,1%. Para Heinze, porém, a comparação com a Austrália não pode ser feita. “Não produzem o que produzimos. Vou lutar contra a proposta até o fim.”

Fonte: Estado de São Paulo – Edição: SE-Conicq

<http://brasil.estadao.com.br/noticias/geral,fumo-ministro-evita-embalagem-padroao,10000054763>